



Turma responsável pelo projeto Lavoura Familiar: Valorizando a Alimentação Saudável



Construção da Lavoura em espaço da escola com a colaboração dos pais, alunos, professores, equipe pedagógica e Secretaria Municipal de Agricultura



Resgate Cultural: entrevista com idosos da comunidade



Oficina Prática de receitas saudáveis com Linhaça



Visita de estudos em lavoura da propriedade Sr. Andreoni

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante:	Lavoura Familiar: Valorizando a Alimentação Saudável.
P2: Categoria de inscrição:	(sem rótulo)
Selecione:	Educação Ambiental
P3: Sobre a organização participante:	
Razão social:	Associação de Pais e Professores da Escola Municipal Banhadão
Nome fantasia:	Escola Municipal Banhadão
Setor de atuação:	Escola Pública Municipal de Presidente Castello Branco
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	03/11/1960
Número de colaboradores:	7 famílias
P4: Informações de contato:	
Endereço:	Linha Banhadão
Bairro:	Interior
Cidade:	Presidente Castello Branco - SC
Estado:	Santa Catarina
CEP:	89745-000
Telefone com DDD:	(0XX49)34571217
P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:	
Nome completo:	Leila Frigo Bet
Cargo:	Coordenação de Projetos em Educação Ambiental
E-mail:	pedagogicopcb@hotmail.com
Telefone com DDD:	(0XX49)34571217
P6: Informações do responsável pelo projeto:	
Nome completo:	Edinéia Cadore
Cargo:	Professora de Ensino Fundamental
E-mail:	escola-banhadao@hotmail.com
Telefone com DDD:	(0XX49)34571217
P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)	01/11/2009
---	------------

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P9: O projeto está em andamento?

Sim

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012)

Este projeto é de caráter permanente. Não temos previsão de término do projeto

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias

100 pessoas

Remuneradas

10 pessoas (equipe pedagógica, professora responsável, técnicos agrícolas, enfermeira, nutricionista, prefeito municipal)

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas

5.000 pessoas

Famílias

20 famílias

Animais

-

Espécies

Resgate de aproximadamente 50 variedades de leguminosas, cereais e vegetais em Banco de sementes ativo na comunidade castellense.

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Prefeitura Municipal de Presidente Castello Branco e Associação de Pais e Professores da Escola Municipal Banhadão.

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

Não

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Somos uma escola do campo, que atende a crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, situada em Linha Banhadão, município de Presidente Castello Branco, região oeste do estado de Santa Catarina, com população de 1.725 habitantes, sendo 32,1% população urbana e 67,9% população rural, com forte produção agrícola e pecuária, que vem sendo qualificada e modernizada constantemente. Ao longo dos anos, nossa escola desenvolveu vários trabalhos em educação ambiental e com constante envolvimento com a comunidade castellense.

O presente projeto surgiu, logo após serem detectados alguns aspectos relevantes quanto a produção de alimentos de subsistência nas famílias da comunidade castellense: diminuição no cultivo de leguminosas e cereais provenientes da lavoura familiar, diminuição na troca de sementes de produtos de diferentes espécies e a extinta prática de doação de excedentes entre as famílias. Estes aspectos originaram a perda das algumas variedades de cereais e leguminosas que nossos antecessores cultivavam.

Assim surgiu o Projeto Lavoura Familiar: Valorizando a Alimentação Saudável, objetivando a com valorização, o resgate, a utilização de técnicas culturais e científicas de plantio e manutenção das lavouras nas famílias, aumentando a qualidade, diversidade e consumo de alimentos naturais.

A falta de informação nutricional e de forma de consumo de algumas variedades de produtos da lavoura apresentados pela comunidade desencadearam a pesquisa e a necessidade de desenvolvermos o projeto em caratês intersetorial, interdisciplinar em educação ambiental, com práticas integradoras e contínuas, sensibilizando a comunidade, quanto à mudança de atitude em relação ao meio ambiente.

O resgate, preservação, troca de sementes, por meio do Banco de Sementes, valoriza o saber popular, a diversidade de variedades, assegura a qualidade alimentar e nutricional. Reduzindo a produção de lixo, adotando uma postura voltada às ações de sustentabilidade. Pensar em uma comunidade mais sustentável implica em ações diárias e contínuas, sendo de responsabilidade de todos. Além do cultivo dos alimentos, o preparo saudável também é muito importante. Estudamos especificamente cada cultura, aspectos agrônômicos, botânicos, benefícios à saúde, posologia, pesquisamos e preparamos receitas saudáveis com estes alimentos, valorizando a gastronomia cultural da comunidade, realizando oficinas com alunos e famílias, tendo o acompanhamento da nutricionista.

A realização deste trabalho com crianças é muito importante, pois os auxiliará na formação de hábitos saudáveis e sustentáveis. A divulgação do projeto com a comunidade realizou-se por meio de oficinas, visitas, folders, apresentações, mascote, disseminação de informações do calendário de plantio da lavoura, dentre outros, sendo subsídio para a realização e efetivação das práticas e objetivos propostos.

Pertencemos a uma cultura baseada na produção agrícola. Nossos antepassados produziam em sua propriedade tudo o que precisavam para se alimentar, e causando o mínimo de danos ao meio ambiente. Podemos dizer, que eles desenvolviam muitas ações sustentáveis. Com o tempo, a fonte de renda das famílias foi se modificando, bem como o espaço físico de suas propriedades, a quantidade, concorrência, tempo de produção, mecanização, tornaram-se palavras chaves da permanência no meio agrícola. Neste contexto, podemos ver os prejuízos causados ao meio ambiente, recursos naturais e culturais.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

O Surgimento projeto Lavoura Familiar: Valorizando a Alimentação Saudável, com o objetivo de sensibilizar alunos, comunidade escolar e demais Instituições sobre a importância da alimentação saudável, valorizando, incentivando, resgatando o plantio, cultivo e consumo de alimentos naturais através da implantação da Lavoura Familiar na Escola e nas famílias da comunidade, priorizando qualidade de vida através de ações sustentáveis.

Outra diretriz, que permeou nosso trabalho foi a de envolver a comunidade no desenvolvimento do projeto, pois realizando o projeto apenas em âmbito escolar não conseguiríamos alcançar nossos objetivos. Outro aspecto determinante para o projeto foi desenvolvê-lo em caráter intersetorial. As atividades foram realizadas em caráter intersetorial preocupando-se com a interrelação e da utilização das ferramentas de gestão demonstrando que há formas de trabalhar em rede trazendo resultados positivos para a nossa população (SARTORI, 2012).

Destas permissas desencadearam-se várias ações, tais como: o resgate cultural com pessoas da terceira idade, a elaboração de um questionário sobre o cultivos de produtos da Lavoura Familiar em todo o município em parceria com a secretaria municipal de agricultura, o resgate de sementes para serem adicionados ao Banco de sementes da escola, realização de práticas de produção de pratos a base de leguminosas e cereais com acompanhamento de nutricionista, elaboração de Calendário de plantio, estudo da linhaça e de algumas variedades, troca-troca de sementes, incentivo das sementes crioulas.

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

A alimentação saudável é uma das condições necessárias à qualidade de vida. Percebemos que ao longo dos anos, famílias que mesmo residindo no campo, mudaram padrões de vida, abandonando práticas culturais como a produção de seus próprios alimentos, substituindo-os em alguns casos, por alimentos industrializados, reduzindo a qualidade e a diversidade, e consequentemente produzindo lixo.

Diante disso, objetivamos Sensibilizar alunos, comunidade escolar e demais Instituições sobre a importância da alimentação saudável, valorizando, incentivando, resgatando o plantio, cultivo e consumo de alimentos naturais através da implantação da Lavoura Familiar na Escola e nas famílias da comunidade, priorizando qualidade de vida através de ações sustentáveis.

Algumas ações específicas que podem ser citadas no desenvolvimento do projeto:

1. Resgatar variedades, armazenar as sementes e distribuí-las à comunidade, por meio do Banco de Sementes. Incentivando o resgate e cultivo de sementes crioulas. Cultivando-as na lavoura da escola, como meio de renovação da semente.
2. Conhecer e utilizar técnicas de plantio, cultivo, preservação dos recursos naturais, técnicas culturais e científicas, com o auxílio da comunidade e técnico agrícola.
3. Realizar o estudo específico de diferentes culturas, abordando suas características botânicas, agrônômicas, benefícios à saúde, posologia, formas de uso, incentivando o cultivo e consumo destes alimentos, por meio de oficinas práticas com alunos, comunidade, nutricionista, abordando técnicas de cultivo, benefícios à saúde e receitas saudáveis.
4. Organizar o Calendário de Plantio da Lavoura e disseminação de suas informações para a comunidade castellense.
5. Divulgar o projeto e expor a extensão do mesmo, por meio de folder/boletim informativo, paródia, música, teatros, mascote do projeto. Realizar intercâmbios de socialização dos projetos entre as escolas. Apresentar os trabalhos realizados na III Mostra Científico-cultural do município.

Assim, queremos desenvolver o Subprojeto Lavoura Familiar de maneira cooperativa, numa perspectiva de aprendizagem de conhecimentos interdisciplinares com relação ao meio ambiente, sustentabilidade, hábitos de vida saudáveis. Pretende-se desta forma, proporcionar a toda a comunidade importantes informações com vistas a resgatar as práticas e valores alimentares, culturalmente vivenciados para manter a identidade regional, atendendo às características técnicas, culturais e sociais relacionados à educação alimentar.

A educação para uma cultura sustentável inclui o aprendizado contínuo, interdisciplinar, com parcerias em um ambiente multi-cultural e afirmativo. A educação ambiental de hoje deve construir sobre a curiosidade natural das crianças e sobre o entusiasmo pela exploração, com programas que descubram a natureza pela ciência, matemática, leitura, escrita, estudos sociais e arte, tecendo juntas com a investigação prática e encorajando a avaliação crítica dos problemas e das soluções. (LEGAN, 2007, p.12)

A agricultura sustentável tem por objetivo a produção de alimentos, de maneira a aumentar a capacidade produtiva inerente dos recursos naturais e biológicos, em sintonia com a demanda, proporcionando lucro adequado aos produtores, fornecendo alimentos saudáveis, e minimizando impactos adversos ao meio ambiente, a saúde dos trabalhadores e ecossistema.

Para o desenvolvimento deste projeto nos utilizamos o método da pesquisa ação que para Fonseca precisa de:

“A pesquisa-ação pressupõe uma participação planejada do pesquisador na situação problemática a ser investigada. O processo de pesquisa recorre a uma metodologia sistemática, no sentido de transformar as realidades observadas, a partir da sua compreensão, conhecimento e compromisso para a ação dos elementos envolvidos na pesquisa (p. 34). O objeto da pesquisa-ação é uma situação social situada em conjunto e não um conjunto de variáveis isoladas que se poderiam analisar independentemente do resto. Os dados recolhidos no decurso do trabalho não tem valor significativo em si, interessando enquanto elementos de um processo de mudança social. o investigador abandona o papel de observador em proveito de uma atitude participativa e de uma relação sujeito a sujeito com outros parceiros. O pesquisador quando participa na ação traz consigo uma série de conhecimentos que serão o substrato para a realização da sua análise reflexiva sobre a realidade e os elementos que a integram. A reflexão sobre a prática implica em modificações no conhecimento do pesquisador (p.35)”

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura . Parâmetros Curriculares Nacionais. Meio Ambiente e Saúde vol.9. Brasília: MEC , 2001.
- CHU, Teddy. Do Campo à Mesa. Os Caminhos dos Alimentos. São Paulo: Moderna, 2003.
- FONSECA, J.J. Metodologia e Conteúdos da Pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.
- LEGAN, Lucia. A Escola Sustentável. Eco-Alfabetização pelo Ambiente. 2ª Ed. São Paulo/Frenópolis: Ecocentro IPEC/ Imprensa Oficial, 2007.
- LUCA, Anelise Grünfeld de. Metodologias e Conteúdos Básicos de Ciências Naturais. Indaial: ASSELVI, 2007.
- SARTORI, C; Presidente Castello Branco-SC: um novo olhar para a gestão pública municipal através do trabalho intersectorial em rede. Saúde & Transformação. Health& Social Change. Florianópolis, 2012

TRUCOM, Conceição. A Importância da Linhaça na Saúde. São Paulo: Alaúde, 2012.

NUTTALL, Carolyn. Tradução: Rogério Santo. Agrofloresta para crianças: uma sala de aula ao ar livre. Bahia: Instituto de Permacultura da Bahia, 1999.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

A construção e manutenção da lavoura na escola de forma ativa, desencadeou várias e constantes atividades interdisciplinares em âmbito escolar, auxiliando no processo de ensino e aprendizagens dos educandos, partindo da realidade e vivências das crianças, uma realidade agrícola, com constantes reflexões sobre as atividades do campo.

Dentre os resultados alcançados podemos destacar a valorização cultural em contraponto com conhecimento científicos, onde partimos sempre do resgate cultural com pessoas idosas da comunidade para posterior pesquisas e experiências cientificamente comprovadas. As ações do projeto, sempre aconteceram com o envolvimento da comunidade e com constantes parcerias, diante de uma gestão intersetorial.

Um grande destaque para o banco de sementes, instituído em nossa escola, com aproximadamente 40 variedades e cereais, vegetais e leguminosas. Com a intenção do banco de sementes ser ativo, foram distribuídos de 5.000 sachês de sementes à população castellense, provenientes do banco de sementes. Constantemente buscamos incentivar o Troca-troca de sementes entre 20 famílias que aderiram o projeto e fazem parte da comunidade local.

A partir da cultura resgata, também resgatou-se receitas a base de cereais, vegetais e leguminosas produzidos na lavoura familiar com as famílias da comunidade.

Iniciamos estudo específico de uma cultura da lavoura, contrastando conhecimento culturais com os científicos sobre os benefícios da linhaça na alimentação saudável.

Estes estudo originaram a implantação de pratos a base de linhaça no cardápio da merenda escolar.

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	- resgate cultural com 10 pessoas idosas da comunidade.
Resultado 2	- banco de sementes com aproximadamente 50 variedades e cereais, vegetais e leguminosas.
Resultado 3	- resgate de 8 receitas a base de cereais, vegetais e leguminosas produzidos na lavoura familiar.
Resultado 4	- estudo dos benefícios da linhaça na alimentação saudável e distribuição de 500 boletins informativos.
Resultado 5	- implantação de 4 pratos a base de linhaça no cardápio da merenda escolar: iogurte, torta salgada, vitamina, arroz colorido
Resultado 6	- distribuição de 5.000 sachês de sementes à população castellense, provenientes do banco de sementes.
Resultado 7	- troca-troca de variedades entre a comunidade, envolvendo 50 variedades de cereais e leguminosas.
Resultado 8	Realização de 4 importantes parcerias: Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Saúde, Epagri, Consórcio Lambari para a realização do projeto pautado no modelo de Gestão Pública Municipal (trabalho intersetorial)
Resultado 9	Realização de questionário com o município sobre a lavoura das famílias castellenses em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde. Foram respondidos 450 questionários.

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Ações desenvolvidas em 2011

As famílias foram abandonando costumes e tradições, como por exemplo, o cultivo de muitos alimentos, passando a cultivar só os de extrema necessidade, ou de mais difícil acesso para compra. Nisso tudo, além de perdermos variedades de culturas, podemos verificar que os alimentos consumidos não são mais os mesmos, em quantidade, qualidade e diversidade.

Estes aspectos foram identificados em 2011, quando realizamos uma atividade de resgate histórico/cultural da alimentação das famílias de nossa comunidade. Foram entrevistadas dez famílias, sendo que cada educando realizou a atividade de pesquisa com os avós, pais ou vizinhos. Em sala de aula entrevistamos uma senhora que reside na comunidade deste criança. Todas as informações obtidas com a pesquisa foram analisadas, interpretadas e comparadas. Elaboramos um Livro de Memórias com todas as informações coletadas, também foram realizadas diversas atividades pedagógicas.

Assim, entendemos o quanto importante seria a realização deste projeto que vem a incentivar o resgate destas atividades que são realizadas desde o início da humanidade, e não menos importante nos dias atuais.

A população mundial cresce a cada dia. Com este aumento da população, faz-se necessário, o desenvolvimento de uma cultura sustentável, pois muitas pessoas passam fome, apesar de termos alimentos em abundância. Para Legan, 2007, p.36: "Uma cultura sustentável deve restaurar o solo perdido, assegurando a disponibilidade de alimentos para as futuras gerações, com distribuição igualitária entre os povos do planeta."

Além da distribuição igualitária, é necessário produzir alimentos respeitando e preservando os recursos naturais: água, solo, ecossistema, biodiversidade, controle biológico e segurança alimentar. Somente o uso consciente e sustentável dos recursos naturais, garantirá o equilíbrio ecológico e alimentação dos povos.

E com este pensamento, construímos em 2011, a lavoura em nossa escola, com a ajuda dos pais, alunos, técnico agrícola, administração municipal. Nela realizamos diversos plantios, como fava, linhaça, mandioca, batata-salsa, alho, cebola, dentre outras culturas que são resgatadas junto com a comunidade. Utilizando manejo de solo, adubação e técnicas de plantio que não agredam o meio ambiente.

Seguimos orientações do técnico agrícola, que participa e acompanha os plantios e desenvolvimento das culturas, e também informações culturais dos pais e comunidade.

O trabalho com a comunidade ocorreu por meio de oficinas na escola e visitas a algumas lavouras das famílias.

O que é produzido em nossa lavoura é utilizado como complemento na merenda escolar, e preparo de receitas, com divulgação para a comunidade, sempre com acompanhamento da nutricionista. O excedente é distribuído às famílias, e também selecionamos e armazenamos sementes para distribuição por meio do banco de sementes da escola, que hoje conta mais de 40 variedades.

Ações desenvolvidas em 2012

Em 2012 iniciamos o trabalho com o banco de sementes, um trabalho que é coletivo e que conta com a participação da comunidade resgate, troca de sementes crioulas e manutenção das mesmas por meio dos plantios.

Iniciamos o trabalho específico de estudo das variedades cultivadas ou resgatadas ao longo do projeto. O trabalho iniciou com o resgate da linhaça e posterior estudo específico. Este trabalho foi realizado junto à comunidade, sempre disseminando os benefícios desta semente a nossa saúde, por meio de boletins informativos, receitas saudáveis como biscoito de linhaça, torta salgada, vitamina de linhaça dentre outras, as mesmas estão em nosso caderno de receitas do projeto.

Confeccionamos uma almofada térmica de linhaça e camomila que proporciona o alívio de dores musculares.

Afim de socializarmos os estudos realizados a cerca da linhaça, dentre diversas atividades pedagógicas, elaboramos um Telejornal sobre linhaça, o qual aborda todas as etapas de estudo que foram realizadas.

Também realizamos o primeiro grupo de estudo sobre linhaça, o qual envolveu diversos profissionais da educação, saúde, agricultura... Neste encontro foram pensadas em estratégias para divulgação e socialização dos benefícios da linhaça à população, dentre as estratégias planejadas, podemos citar a distribuição de boletins informativos, e a orientação de uso da linhaça pela nutricionista aos pacientes.

Realizamos o Concurso para escolha do mascote do projeto, sendo que o mesmo seguiu um regulamento específico, onde as crianças e suas famílias participaram. O mascote escolhido foi que recebeu o nome de Lavourita.

Realizamos um trabalho de pesquisa para elaboração de um calendário de plantio com as famílias da comunidade em 2011. Em 2012 a pesquisa foi realizada com as famílias de todo município. Sendo que estamos trabalhando com ele, e divulgando informações obtidas com a pesquisa no Calendário Intersetorial Mensal do município.

Ações desenvolvidas em 2013

Neste ano prosseguimos com as atividades de plantio, manutenção da lavoura, resgate e troca de variedades por meio do Banco de Sementes, estudo dos benefícios da linhaça à saúde e incentivo ao uso da mesma. Intensificando o estudo relacionado a sementes crioulas.

Realizamos um encontro de estudo sobre linhaça com as merendeiras das Escolas da Rede Municipal de Ensino, para socializarmos o estudo realizado e propormos sugestões saudáveis de uso da linhaça.

Também a linhaça foi implantada no cardápio escolar, sendo consumida na torta salgada, vitamina de frutas, iogurte e arroz colorido.

Neste ano cultivamos na lavoura de nossa escola: alho roxo e poró, cebola de família, fava, linhaça dourada, trigo de palha, mandioca amarela, mandioca-batatinha, pipoca preta, amendoim rasteiro, batata-doce de horta, caxi, ervilha de verão, melão anão, esponja/bucha vegetal, também desenvolvemos o trabalho com adubação orgânica.

O desenvolvimento de cada uma destas culturas é acompanhado e registrado por meio de fichas de acompanhamento, sendo que as mesmas são estudadas quanto aos aspetos agrônômicos, botânicos, benefícios à saúde, formas de uso entre outros.

Para os próximos anos pretende-se continuar estudando culturas e dinamizando informações e conhecimentos pesquisados e adquiridos com o o projeto com a comunidade castellense através da distribuição de folderes informativos para a população, bem como o desenvolvimento de todo o projeto.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?	Comunidades vizinhas, Organizações governamentais, Organizações comunitárias, Entidades educacionais
P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?	Divulgou em 2010, Divulgou em 2011, Divulgou em 2012
P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso: Link 1: Link 2:	http://aprendendonaembanhadao.blogspot.com.br/ http://www.castellobranco.sc.gov.br/home/index.php?
P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?	Sim
P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?	Sim
P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?	Não
P28: Por quais normas a organização é certificada?	Não se aplica

PÁGINA 4: Perspectiva financeira:

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	O projeto não apresenta fins lucrativos.
P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	Terraplenagem, Construção da Lavoura, Utensílios para o desenvolvimento do projeto, Profissionais remunerados. Total: R\$ 50.000,00
P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	Nenhum
P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	Não
P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Não

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim
P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, pôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição?	Sim, enviarei anexos para a sede da Editora Expressão.